

Tribos fazem encontro

ORLANDO FARIAS
ESPECIAL PARA O JB

MANAUS – Um dos fundadores do movimento indígena no Brasil, o cacique Marcos Terena disse ontem que a luta pela garantia da propriedade intelectual dos índios sobre o conhecimento científico de plantas e plasmás da Amazônia envolve um esforço mais amplo: “A soberania dos índios e da nossa própria Nação”.

Um dos palestrantes da primeira Conferência de Pajés, organizada pelo governo do Amazonas e pela Fiocruz, Terena disse que o caminho para a conquista dos direitos dos índios na produção farmacêutica mundial é muito longo. Segundo ele, os grandes laboratórios continuam saqueando conhecimentos indígenas, mas atuam cada vez mais camuflados, utilizando pesquisadores e turistas. Uma prova, segundo Terena, foi a ação de um médico que comercializou amostras de sangue de índios ianomâmis dentro de um projeto de pesquisa.

Presente ao encontro, o cacique ianomâmi Davi Koppenau exigiu que o sangue de seus irmãos seja devolvido. “É um bem inestimável do meu povo”, destacou. O encontro terminou sexta-feira com uma polêmica: a principal entidade representativa dos índios da Amazônia, a Coiab, acusou o governo de discriminação por não ter sido convidada. O presidente da Fundação de Política Indigenista, Ademir Ramos, discordou, afirmando que enviou um convite à organização, não recebendo nenhuma resposta.